



## LEITURA I ( Is 35, 4-7a )

Dizei aos corações perturbados: «Tende coragem, não temais. Aí está o vosso Deus; vem para fazer justiça e dar a recompensa; Ele próprio vem salvar-nos». Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. As águas brotarão no deserto e as torrentes na aridez da planície; a terra seca transformar-se-á em lago e a terra árida em nascentes de água.

## SALMO RESPONSORIAL:

Ó minha alma, louva o Senhor.

## LEITURA II ( Tg 2, 1-5 )

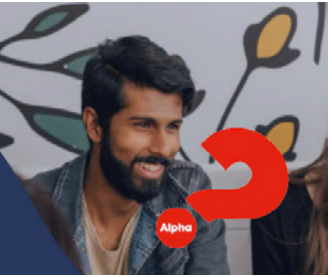
Irmãos: A fé em Nosso Senhor Jesus Cristo não deve admitir acepção de pessoas. Pode acontecer que na vossa assembleia entre um homem bem vestido e com anéis de ouro e entre também um pobre e mal vestido; talvez olheis para o homem bem vestido e lhe digais: «Tu, senta-te aqui em bom lugar», e ao pobre: «Tu, fica aí de pé», ou então: «Senta-te aí, abaixo do estrado dos meus pés». Não estareis a estabelecer distinções entre vós e a tornar-vos juizes com maus critérios? Escutai, meus caríssimos irmãos: Não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu àqueles que O amam?



## EVANGELHO ( Mc 7, 31-37 )

Naquele tempo, Jesus deixou de novo a região de Tiro e, passando por Sidónia, veio para o mar da Galileia, atravessando o território da Decápole. Trouxeram-Lhe então um surdo que mal podia falar e suplicaram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, afastando-Se com ele da multidão, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e com saliva tocou-lhe a língua. Depois, erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe: «Efatá», que quer dizer «Abre-te». Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar correctamente. Jesus recomendou que não contassem nada a ninguém. Mas, quanto mais lho recomendava, tanto mais intensamente eles o apregoavam. Cheios de assombro, diziam: «Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem».

## Conhecer pessoas novas e explorar a fé juntos.



**PERCURSO ALPHA** - deverão iniciar ambos a 8 de outubro, com a sessão de apresentação a que costumamos chamar “Vinde e vêde” - apelamos à colaboração de todos, convidando.

**ORAÇÃO DE CURA E MISERICÓRDIA** - na próxima quinta feira, à 21h30, em SJBaptista. Será presencial.

**CATEQUESE** - estão abertas as inscrições. No último ano, por conta da pandemia, houve muitos pais que não chegaram a inscrever os seus filhos. Partilhamos convosco o número de telemóvel de duas responsáveis da catequese que estão disponíveis para esclarecer qualquer dúvida: Madalena (SJBaptista) - 914 129 723 ; Sofia Pereira (SJose) - 964 624 417

**CONFERÊNCIA SOBRE S. JOSÉ** - no próximo sábado, dia 11, às 21h00, voltamos à nossa conferência mensal sobre S. José, em que andamos a tratar os sete atributos, de pai do coração, que o Papa Francisco enumera na sua carta apostólica Patris Corde. Desta vez tratamos o atributo: Pai no acolhimento e a oradora será: Marta Neves, psicóloga e responsável, pela equipa diocesana para a prevenção e acompanhamento de casos de abusos sexuais.

A conferência será presencial no salão de S. José mas poderá também ser seguida online através do Facebook e you tube das paróquias.

## FORMAÇÃO DO CONSELHO PASTORAL DA UP

Grupos de cada paróquia devem nomear um membro para o Conselho Pastoral da Unidade Pastoral e enviar para o pároco até 15 de setembro.

O Conselho pastoral é um órgão de comunhão e corresponsabilidade pastoral que exprime a Unidade da família paroquial e põe em colaboração os leigos com os sacerdotes, em ordem ao conhecimento, exame e solução mais conveniente dos problemas e assuntos que se referem à Paróquia na sua tríplice função de: Anúncio do Evangelho, celebração da fé, e testemunho concreto da caridade.

Faz parte como órgão nato do Conselho Pastoral a Equipa de Animação Pastoral da UP. Cada grupo que segue deve apresentar 1 representante:

**S. JOSÉ** - Liturgia (coros, ministros da comunhão e leitores); Catequese, Escuteiros, ASJ, Conselho Económico, Equipa Alpha, Células paroquiais de Evangelização, Vicentinos, Equipa de adoradores, equipa de acolhimento, grupo de apoio social a famílias migrantes e carenciadas. Total 11

**S. JOÃO BAPTISTA** - Liturgia (coros, Ministros da comunhão, leitores e acólitos), equipa Alpha, CPE, catequese, grupo de jovens, grupo sócio-caritativo, conselho económico, voluntariado -secretaria e atelier do tempo e do saber, equipa de acolhimento. Total: 9

Equipa Alpha jovens da UP

**MISSAS À SEMANA EM S. JOÃO BAPTISTA** - A partir da próxima terça-feira recomeça a haver missa todos os dias, (à exceção de segunda-feira) em S. João Baptista às 18h00.

**TESTES DE APTIDÃO À ESCOLA DIOCESANA DE MÚSICA SACRA** - às 10.00 do dia 25 de setembro, serão feitos testes de aptidão à EDMS, no Seminário maior de Coimbra. Há tantos jovens e adultos que já sabem solfejo e até já tocam algum instrumento que seria muito bom para a comunidade que pudessem fazer este curso que os habilitaria para servir na Liturgia da Igreja em que tanto precisamos de bons músicos para direção coral, canto do salmo responsorial, tocar órgão litúrgico e outras aptidões que ajudam na beleza da celebração.

As paróquias estão disponíveis para pagar a inscrição a 100% e a popina a 60 %, podendo ir até ao total se a pessoa tiver dificuldades em contribuir com alguma coisa.

Os que estiverem interessados podem falar com o pároco que lhes fornecerá um formulário de inscrição.

## REFLEXÃO

No início da fé cristã está um encontro com Jesus. Por isso só há fé cristã se houver encontro pessoal do crente com Jesus de Nazaré morto e ressuscitado. Hoje esse encontro acontece pela ação do Espírito que nos revela o «rosto» de Jesus e nos leva a abrir-nos à sua graça.

A narrativa de hoje, segue-se depois da discussão com os judeus acerca das regras da pureza como escutámos no evangelho de Domingo passado. Jesus partiu para território pagão, na Decápole, uma confederação de dez cidades de cultura grega e não judaica. É aqui que se dá o encontro com o surdo. Hoje já não se diz surdo-mudo, pois a mudez é uma consequência natural da surdez. De qualquer forma, trata-se de uma enfermidade dupla. Não ouve e, por consequência, também não fala. Levam-lhe o surdo e pedem-lhe para impor as mãos sobre ele. Jesus faz então alguns gestos que nunca tinha feito até agora. Conduz o enfermo à parte, longe da multidão e faz gestos sobre ele que os curandeiros faziam habitualmente; «meteu-lhe os dedos nos ouvidos e com saliva tocou-lhe a língua.» Não muda os gestos habituais dos curandeiros, mas dá-lhes um sentido novo: «Erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe: «Efatá», que quer dizer «Abre-te». O gesto de erguer os olhos ao céu não deixa nenhuma ambiguidade: Jesus só cura graças ao poder que lhe vem do Pai. O suspiro, que é mais um gemido, indica a impaciência pela libertação do sofrimento em que aquele surdo tem vivido por não poder ouvir nem falar. E eis o surdo curado: “Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar corretamente”. A resposta do povo, (não esqueçamos que se trata de pagãos) é uma proclamação das maravilhas de Deus: “Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem”. E com esta frase nos reenvia à 1ª leitura, do profeta Isaías, que anuncia a era da felicidade para os dias da vinda do Messias: “Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria.” As promessas messiânicas são então para todos, judeus e pagãos. E curiosamente, são os pagãos quem melhor decifram os sinais. Eles «proclamam», diz-nos Marcos e não é por acaso que ele escolhe este verbo, pois é ele que aparece sempre para dizer o anúncio de algo novo que Deus fez: “Será a ordem de Jesus aos seus apóstolos depois da sua ressurreição. «Ide pelo mundo inteiro e proclamai a Boa Nova»

Neste texto não chegamos a saber como reage o surdo e o que lhe aconteceu. Só nos é dito o que este encontro produziu na vida das testemunhas que diziam: “Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem».

Jesus quando faz os gestos humanos do toque no surdo, diz-lhe: Efatá, quer dizer: Abre-te. Na celebração do batis-



**ANO DE SÃO JOSÉ 2021**

# Pai no Acolhimento

## Conferência

11 de setembro - 21h30  
Salão de S. José

### Marta Neves

Psicóloga

### COM CORAÇÃO DE PAI

#ComSãoJosé

mo dos adultos, o sacerdote lê sempre esta passagem do evangelho de Marcos, depois toca os ouvidos e os lábios do batizado dizendo: «Efatá», quer dizer: “Abre-te, para proclamares, pelo louvor e pela glória de Deus, a fé que Ele vos transmitiu”. Parece-nos ouvir aqui a oração do salmo: «Senhor abri os meus lábios e a minha boca anunciará o vosso louvor.

A cura do surdo-mudo, tem um alto valor simbólico no Novo Testamento. O discípulo é Aquele que ouve a palavra de Deus e transformado por ela, proclama o que Deus fez por Ele num louvor incessante. A sua boca abre-se para falar d’Ele porque o seu coração está cheio da alegria da sua presença. Como escreveu o Papa Francisco, “a alegria do evangelho enche o coração e a vida d’Aquele que se encontrou com Cristo.”

Muitas vezes, nas missas à semana, onde muitas pessoas vão para mandar rezar missas pelos defuntos, poucos abrem a boca para responder às orações e menos ainda para cantar. Não é fácil presidir a uma missa onde não há resposta da assembleia. No entanto, estes irmãos merecem-nos todo o respeito, pois se ainda não se abriu a sua boca para testemunhar com ousadia a sua fé, talvez por falta deste encontro pessoal com Jesus que salva, no entanto, “a torcida ainda fumeja,” pois têm a religiosidade suficiente para irem à missa pelos seus ente-queridos como o povo da Decápole teve a religiosidade suficiente para levar até Jesus o surdo-mudo e, assim, puderam ver a glória de Deus e proclamá-la. Eles dizem-nos, sem palavras, que a missão é grande até que todos possam abrir-se ao encontro com Jesus e proclamar com a boca as suas maravilhas.

Que Jesus cure as nossas comunidades da surdez e da mudez para que sejam comunidades missionárias prontas para escutar a Deus e proclamar as suas maravilhas.

**SENHOR NOSSO DEUS, QUE NOS ENVIASTES O SALVADOR E NOS FIZESTES FILHOS ADOPTIVOS, ATENDEI COM PATERNAL BONDADE AS NOSSAS SÚPLICAS E CONCEDEI QUE, PELA NOSSA FÉ EM CRISTO, ALCANCEMOS A VERDADEIRA LIBERDADE E A HERANÇA ETERNA.**

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

